

NORMA PORTUGUESA

NP 405-1

1994

Informação e Documentação

CDU

025-325

Descritores

Ciência da documentação e informação; documentos; referências bibliográficas; normas bibliográficas

Correspondência

ISO 690 (1987), harmonizada

Homologação

Diário da República. III Série, Nº 128 de 1994-06-03

Elaborado por

CT7 (IBL)

Edição

Janeiro de 1995

© IPQ reprodução proibida



O. Preâmbulo

Dada a extensão desta Norma, apresenta-se neste preâmbulo um plano da sua estrutura com vista a um conhecimento rápido do seu conteúdo e, conseqüentemente, maior facilidade de consulta.

1. Objectivo e campo de aplicação
2. Referências
3. Definições
4. Elementos das referências bibliográficas. Ordem de apresentação
 - 4.1 Monografias
 - 4.1.1 Partes ou volumes e contribuições em monografias
 - 4.1.1.1 Partes ou volumes de monografias
 - 4.1.1.2 Contribuições em monografias
 - 4.2 Publicações em série
 - 4.2.1 Totalidade da publicação
 - 4.2.2 Parte da publicação
 - 4.3 Artigos de publicações em série
 - 4.4 Séries monográficas
 - 4.4.1 Como monografia
 - 4.4.2 Como publicação em série
 - 4.5 Teses, dissertações e outras provas académicas
 - 4.6 Actas de congressos
 - 4.6.1 Com ou sem título próprio
 - 4.6.2 Com editor literário
 - 4.7 Relatórios científicos e técnicos
 - 4.8 Documentos legislativos e judiciais
 - 4.9 Publicações religiosas
 - 4.10 Patentes
 - 4.11 Normas
 - 4.12 Música impressa
 - 4.13 Resumos
5. Fontes de informação
6. Regras gerais de transcrição
 - 6.1 Transliteração
 - 6.2 Abreviaturas

- 6.3 Utilização de maiúsculas
- 6.4 Pontuação e apresentação tipográfica
- 6.5 Adições e correcções
- 7. Especificação dos elementos das referências bibliográficas
 - 7.1 Autoria
 - 7.1.1 Pessoas e colectividades
 - 7.1.2 Apresentação
 - 7.1.2.1 Pseudónimos, títulos nobiliárquicos e nomes de religião
 - 7.1.2.2 Autores com cargos religiosos
 - 7.1.3 Até três autores
 - 7.1.4 Mais de três autores
 - 7.1.5 Autor desconhecido
 - 7.1.6 Autor colectividade
 - 7.1.6.1 Colectividade instituição
 - 7.1.6.2 Colectividade grupo eventual
 - 7.1.7 Qualificativos
 - 7.1.8 Pessoas ou colectividades com responsabilidade secundária
 - 7.1.8.1 Editores literários, compiladores, etc.
 - 7.2 Títulos
 - 7.2.1 Apresentação
 - 7.2.2 Tradução
 - 7.2.3 Vários títulos
 - 7.2.4 Complemento do título
 - 7.2.5 Supressões
 - 7.2.6 Títulos de publicações em série
 - 7.2.6.1 Publicações com o mesmo título
 - 7.2.6.2 Abreviatura de títulos
 - 7.2.6.3 Títulos expressos por iniciais ou acrónimos
 - 7.2.6.4 Publicações com secções
 - 7.3. Responsabilidade secundária
 - 7.3.1 Pessoas ou colectividades com responsabilidade secundária
 - 7.3.2 Apresentação
 - 7.4 Edição
 - 7.4.1 Apresentação
 - 7.4.2 Termos numéricos
 - 7.5 Numeração (publicações em série)
 - 7.5.1 Apresentação

1. Objectivo e campo de aplicação

A presente Norma destina-se a especificar os elementos das referências bibliográficas relativas a monografias (na totalidade, em partes ou volumes e contribuições), publicações em série (na totalidade ou em parte), artigos de publicações em série, séries monográficas (como monografia ou como publicação em série), teses, actas de congressos, relatórios científicos e técnicos, documentos legislativos e judiciais, publicações religiosas, patentes, normas, música impressa e resumos.

Determina uma ordem obrigatória para os elementos da referência, estabelece as regras para a transcrição e apresentação da informação contida nas fontes da publicação a referenciar e para a apresentação de bibliografias, listas bibliográficas e citações bibliográficas. Embora se tenham procurado seguir as regras preconizadas pelas ISBDs, alguns princípios estabelecidos não se aplicam a descrição bibliográfica exigida a profissionais. Para esse fim devem seguir-se essas normas, bem como outras regras e práticas oficialmente estabelecidas (veja-se 11.).

Os elementos a incluir nas referências bibliográficas são designados por Essenciais (E), Recomendáveis (R) e Facultativos (F). A modalidade a adoptar variará com as funções ou uso pretendidos.

Esta Norma destina-se a autores, editores e técnicos de documentação e informação, a fim de apresentarem as referências bibliográficas em:

- a) Bibliografias
- b) Listas bibliográficas
- c) Citações em textos
- d) Cabeçalhos de resumos analíticos ou críticos

O material não livro bem como manuscritos e outros documentos não publicados serão objecto de normas específicas.

2. Referências

NP 139 (1964)

Publicações periódicas. Abreviaturas dos títulos

NP 950 (1984)

Tratamento da informação. Escrita numérica de datas

NP 2022 (1986)

Documentação. Numeração internacional normalizada de livros (ISBN)

NP 2023 (1986)

Documentação. Numeração internacional normalizada de publicações em série (ISSN)

NP 3680 (1989)

Documentação. Descrição e referências bibliográficas: Abreviaturas de palavras típicas
ISO 9 (1986)

Documentation. Translittération des caracteres cyrilliques slaves en caractères latins
ISO 233 (1984)

Documentation. Translittération des caracteres arabes en caractères latins
ISO 259 (1984)

Documentation. Translittération des caracteres hébraïques en caractères latins
ISO 690 (1987)

Documentation. Références bibliographiques: contenu, forme et structure
ISO/R 843 (1968)

Système international pour la translittération des caractères latins
ISO 3166 (1981)

Codes pour la representation des noms de pays
ISO 5127-3a (1981)

Information et documentation - Vocabulaire. Chapitre 3a: Acquisition, identification et analyse
des documents et des données
ISO 7098 (1982)

Information et documentation – Romanisation du chinois

3. Definições

No âmbito da presente Norma são aplicáveis as seguintes definições:

3.1 Acta de congresso - Compilação das comunicações apresentadas num congresso ou conferência incluindo, geralmente, o relatório das discussões.

3.2 Artigo - Texto independente que constitui uma parte de uma publicação em série.

3.3 Autor - Pessoa ou colectividade responsável pelo conteúdo intelectual ou artístico de um documento.

3.4 Bibliografia - Documento secundário que apresenta uma lista de referências bibliográficas segundo uma ordem específica e que contém elementos descritivos de documentos, que permitem a sua identificação.

3.5 Capítulo - Divisão de um documento escrito, numerada ou com título, que em si mesma é independente, mas se relaciona com as divisões que a seguem ou precedem.

3.6 Citação - Forma breve de referência colocada entre parênteses no interior do texto ou anexada ao texto coma nota em pé de página, no fim do capítulo ou do texto.

3.7 Complemento do título (subtítulo) - Palavra ou frase que aparece na página de título com vista a completar o título próprio de um documento.

3.8 Contribuição - Texto independente que constitui uma parte de um documento.

- 3.9** «Copyright» (direitos de autor) - Menção impressa numa obra, indicando o titular do direito de autor sobre essa obra e o ano de obtenção desse direito indicada pelo símbolo ©.
- 3.10** Designação genérica do tipo de documento - Termo ou termos que designam o tipo do formato físico ou material no qual um trabalho é publicado.
- 3.11** Documento - Suporte físico de informação de qualquer tipo (papel, filme, banda magnética, etc.), que pode ser considerado como uma unidade, no tratamento documental.
- 3.12** Edição - Conjunto dos exemplares de um documento produzido a partir de uma única composição, ou de um mesmo exemplar, que serviu de original.
- 3.13** Editor - Pessoa ou colectividade responsável pela produção e difusão de um documento.
- 3.14** Editor literário (ed. científico, dir. literário) - Organização ou pessoa responsável pela preparação de um documento para publicação, do ponto de vista do seu conteúdo intelectual.
- 3.15** Elemento bibliográfico - Unidade definida de informação numa referência bibliográfica.
- 3.16** Elemento essencial (E) - Elemento bibliográfico que deve ser incluído na referência bibliográfica, indispensável à identificação do documento ou sua localização.
- 3.17** Elemento facultativo (F) - Elemento bibliográfico que, não estando directamente ligado a identificação do documento, pode fornecer uma informação adicional, útil ao utilizador da referência.
- 3.18** Elemento recomendável (R) - Elemento bibliográfico que fornece clareza adicional à identificação do documento e que, pela sua importância, deverá ser incluído, quando disponível.
- 3.19** Fascículo - Parte ou caderno de um documento publicado em fragmentos.
- 3.20** ISBN – Número internacional normalizado do livro (sigla de língua inglesa).
- 3.21** ISSN – Número internacional normalizado da publicação em série (sigla da língua inglesa).
- 3.22** Monografia – Publicação contendo texto e/ou ilustrações apresentados em suportes destinados a leitura visual, completa num único volume, ou a ser completada num número determinado de volumes.
- 3.23** Parte – Agrupamento de capítulos estreitamente relacionados entre si ou unidade que faz parte de um conjunto de volumes.
- 3.24** Partitura – Peça musical escrita ou impressa, na qual todas as partes vocais ou instrumentais são anotadas numa série de pautas, umas debaixo das outras.
- 3.25** Patente – Descrição de uma invenção destinada a obter ou a justificar os direitos de propriedade industrial.
- 3.26** Placa de matrícula – Número de série atribuído pelo editor a cada publicação musical para o seu registo e identificação.
- 3.27** Publicação – documento geralmente editado em múltiplos exemplares e destinado a ser difundido.
- 3.28** Publicação em série – Publicação, impressa ou não, editada em fascículos ou volumes sucessivos, ordenados geralmente numérica ou cronologicamente, com duração não delimitada à

partida e independentemente da sua periodicidade. As publicações em série incluem os periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários), as séries de actas e relatórios de instituições e congressos, bem como as séries monográficas.

3.29 Referência bibliográfica – Conjunto de elementos bibliográficos que identificam uma publicação ou parte dela.

3.30 Resumo analítico – Representação do conteúdo de um documento sob forma abreviada, sem identificação nem crítica.

3.31 Série monográfica – Publicação em série que compreende um conjunto de volumes, cada um com o seu título próprio, reunidos sob um título comum e com duração, à partida, não delimitada.

3.32 Tese (dissertação) – Documento que apresenta uma investigação e os seus resultados, proposto para apreciação, pelo seu autor, em princípio destinado à obtenção de um grau académico ou de uma qualificação profissional.

3.33 Título – Denominação que aparece no documento, pela qual convém referi-lo, que pode ser utilizada para o identificar e muitas vezes (embora não necessariamente) o distingue de outro documento.

3.34 Volume – Unidade material que reúne, sob a mesma capa, um certo número de folhas, formando um todo ou fazendo parte de um conjunto.

3.35 Zona – Divisão que compreende dados bibliográficos de uma categoria ou de um conjunto de categorias.

4. Elementos das referências bibliográficas. Ordem de apresentação

Os elementos bibliográficos contidos numa referência bibliográfica podem variar, dependendo quer do uso da referência bibliográfica, quer dos dados bibliográficos disponíveis nos vários tipos de documentos.

Os vários elementos bibliográficos são classificados em: Elementos Essenciais (E)¹. Elementos Facultativos (F) e Elementos Recomendáveis (R) (vejam-se 3.16, 3.17 e 3.18).

A ordem de apresentação dos elementos bibliográficos, de acordo com as secções 4.1 a 4.13, destina-se a identificar os elementos que constituem as referências bibliográficas dos vários tipos de documentos objecto da presente Norma, e a estabelecer uma sequência normalizada na apresentação desses elementos.

Nas bibliografias, caso isso se justifique pelo tipo e interesse da bibliografia, pode alterar-se a ordem dos elementos (veja-se 9.4).

¹ Aplicáveis sempre que existam na publicação.

Para cada tipo de documento ou parte de documento considerado é apresentado um quadro com quatro colunas. A primeira destina-se a indicar o uso ou categoria do elemento da referência, a segunda os elementos e a respectiva ordem de apresentação, a terceira os números das secções da Norma que especificam as regras de apresentação desses elementos e a quarta os respectivos exemplos e pontuação. A seguir a cada quadro são apresentados os correspondentes exemplos das referências bibliográficas possíveis, de acordo com a utilização dos elementos (E, E+R e E+R+F).

Em alguns casos, para melhor esclarecimento, são dados mais exemplos, além do referido no quadro respectivo.

Para qualquer dúvida relativa à apresentação dos elementos das referências bibliográficas deverá consultar-se norma a partir do ponto 4.

4.1 Monografias

Uso:	Elementos:	Secções	Exemplos:
E	Autor(es)	6.2 6.3 6.5 7.1	DIJK, Teun A. van
E	Título	6.1 6.3 6.4 6.5 7.2.1/.3 7.2.5	- Texto y contexto
R	Complemento do Título	6.4 7.2.4/.5	: semântica y pragmática del discurso
F	Responsabilidade secundária	7.1.8.1 7.3	Introd. De António Garcia Berrio; trad. de Juan Domingo Moyano
E	Edição	7.4	2ª ed.
E	Publicação Local Editor Ano	7.6	.Madrid : Cátedra , 1984
R	Descrição Física	7.7.1	. 357 p.
F	Série	7.8	. (Crítica y Estudios Literários)
F	Notas	7.9	. Tradução de: Text and context
E	ISBN	7.10	.ISBN 84-376-0219-X

Ex. 1. DIJK, Teun A. van – **Texto y contexto**. 2ª ed. Madrid: Cátedra, 1984. ISBN 84-376-0219-X

DIJK, Teun A. van – **Texto y contexto: semântica y pragmática del discurso**. 2ª ed. Madrid: Cátedra, 1984. 357 p. ISBN 84-376-0219-X

DIJK, Teun A. van – **Texto y contexto: semântica y pragmática del discurso**. Introd. de António Garcia Berrio; trad. de Juan Domingo Moyano. 2ª ed. Madrid: Cátedra, 1984. 357 p. (Crítica y Estudios Literários). Tradução de: Text and context. ISBN 84-376-0219-X

Ex. 2 COELHO, Jacinto do Prado – **Dicionário de literatura: literatura portuguesa...** Porto: Figueirinhas, 1969-1971. 2 vol.

4.1.1 Partes ou volumes e contribuições em monografias

4.1.1.1 Partes ou volumes de monografias

Uso:	Elementos:	Secções	Exemplos:
R	Autor(es)	6.2 6.3 6.5 7.1	LEDBETTER, Joe O.
R	Título da parte ou do volume	6.1 6.3 6.5 7.2.1/.3 7.2.5	- Prevention and control
F	Responsabilidade Secundária	7.1.8.1 7.3	
E	Autor da Monografia	(veja-se autor(es))	.In LEDBETTER, Joe O.
E	Título da Monografia	6.4 (veja-se título)	Air pollution
E	Edição	7.4	
E	Publicação Local Editor Ano	7.6	. New York : Marcel Dekker , 1974
E	ISBN	7.10	.ISBN 0-8247-1406-7
E	Localização na monografia	7.7.1	.pt. B

Ex.1 LEDBETTER, Joe O. – “Air pollution”. New York: Marcel Dekker, 1974. ISBN 0-8247-1406-7. pt.B

LEDBETTER, Joe O. – Prevention and control. In “Air pollution”. New York: Marcel Dekker, 1974. ISBN 0-8247-1406-7. pt. B.

Ex. 2 PROUST, Marcel – Em busca do tempo perdido. Lisboa: Livros do Brasil, [19-?]. vol. 4.

PROUST, Marcel – Sodoma e Gomorra. In Em busca do tempo perdido. Lisboa: Livros do Brasil, [19-?]. vol. 4.

4.1.1.2 Contribuições em monografias

Uso:	Elementos:	Secções	Exemplos:
R	Autor(es) (cap., pt., p.)	6.2 6.3 6.5 7.1	SCHEFLEN, Albert E.
R	Título (cap., pt., p.)	6.1 6.3 6.5 7.2.1/3 7.2.5	- Systèmes de la communication humaine
F	Responsabilidade Secundária	7.1.8.1 7.3	; trad. par Denis Bansard
E	Autor da Monografia	(veja-se autor(es))	.In WINKIN, Yves
E	Título da Monografia	6.4 (veja-se título)	La nouvelle communication
E	Edição	7.4	
E	Publicação Local Editor Ano	7.6	. Paris : Seuil , 1981
E	ISBN	7.10	.ISBN 2-02-006069-8
E	Localização na monografia	7.7.1	.p. 145-157

Ex. 1 WINKIN, Yves – La nouvelle communication. Paris: Seuil, 1981. ISBN 2-02-006069-8. p. 145-157

SCHEFLEN, Albert E. – Système de la communication humaine. In WINKIN, Yves – La nouvelle communication. Paris: Seuil, 1981. ISBN 2-02-006069-8. p. 145-157

SCHEFLEN, Albert E. – Système de la communication humaine; trad. Par Denis Bansard. In WINKIN, Yves – La nouvelle communication. Paris: Seuil, 1981. ISBN 2-02-006069-8. p. 145-157

Ex. 2 REIS, Carlos – **Técnicas de análise textual**. 3ª ed. rev. Coimbra: Almedina, 1981. pt. 3, cap. 1, p. 145-238.

REIS, Carlos – Análise estilística. In **Técnicas de análise textual**. 3ª ed. rev. Coimbra: Almedina, 1981. pt. 3, cap 1, p. 145-238.

Ex. 3 ESCARPIT, Denise – **La littérature d'enfance et de jeunesse en Europe**. Paris: Presses Universitaires de France, 1981. ISBN 2-13-036794-1. p. 57.

4.2 Publicações em série

4.2.1 Totalidade da publicação

Uso:	Elementos:	Secções	Exemplos:
E	Título	6.2/.3 6.4 7.2	Universitas
R	Complemento do Título	6.4 7.2.4/.5	: a German review of the arts and sciences
F	Responsabilidade	7.3	. H. W. Bahr, ed.
E	Edição	7.4	. Quarterly English language ed.
F	Numeração (num. e/ou data)	7.5	. vol. 1, nº 1([1946])-
R	Local de Publicação	7.6.2/.4	. Stuttgart
F	Editor	7.6.5/.8	: Wissenschaftliche Verlagsgesellschaft N.B.H.
E	Ano	7.6.8/.11	, [1946]
F	Série	7.8	
F	Notas	7.9	. Resumos em várias línguas
E	ISSN	7.10	. ISSN 0341-0129

Ex.1 Universitas. Quarterly English language ed. [1946]- .ISSN 0341-0129.

Universitas: a German review of the arts and sciences Quartely English language ed. Stuggart, [1946]- . ISSN 0341-0129.

Universitas: a German review of the arts and sciences H. W. Bahr, ed. Quartely English language ed. Vol. 1, nº 1 ([1946])- . Stuttgart: Wissenschaftliche Verlagsgesellschaft N.B.H ., ([1946])- . Resumos em várias línguas. ISSN 0341-0129.

Ex. 2 **Mini-Micro's: revista de computadores, vídeo e som**. Dir. Luís Oliveira. Ano 1, nº 1 (Maio 1983)- ano 2, nº 18 (Mar. 1986. Lisboa: Socedite, 1983-1986.

4.2.2 Parte da publicação

Uso:	Elementos:	Secções	Exemplos:
E	Título	6.1 6.2 6.3 6.4 7.2.1/.2 7.2.6.1/.3	Universitas
R	Complemento do Título	6.4 7.2.4/.5	: a German review of the arts and sciences
F	Responsabilidade	7.3	. H. W. Bahr, ed.
E	Edição	7.4	. Quarterly English language ed.
R	Local de Publicação	7.6.2/.4	. Stuttgart
F	Editor	7.6.5/.8	: Wissenschaftliche Verlagsgesellschaft N.B.H
E	Data(s), Vol.(s) e N°(s) da Parte	7.6.9/.11	.1987, vol. 29
F	Série	7.8	
F	Notas	7.9	. Resumos em várias línguas
E	ISSN	7.10	. ISSN 0341-0129

Ex. 1 “Universitas”. Quarterly English language ed. 1987, vol. 29. ISSN 0341-0129
 “Universitas: a German review of the arts and sciences” Quartely English language ed. Stuggart. 1987, vol. 29. ISSN 0341-0129

“Universitas: a German review of the arts and sciences” H. W. Bahr, ed.
 Quartely English language ed.. Stuttgart: Wissenschaftliche Verlagsgesellschaft
 N.B.H .,1987, vol. 29. Resumos em várias línguas. ISSN 0341-0129

4.3 Artigos de publicações em série

Uso:	Elementos:	Secções	Exemplos:
R	Autor(es)	6.2 6.3 6.5 7.1	KEIRSTEAD, Carol
R	Título do artigo	6.1 6.3 6.5 7.2.1/.3 7.2.5	Lowell looks for answers
F	Responsabilidade Secundária	7.1.8.1 7.3	. Photogr. James Higgins and Joan Ross
E	Título da Publicação em Série	6.2.3 6.4 7.2	. Equity and Choice
R	Local de Publicação	3.7.6.2/.4	. Boston
F	Editor	7.6.5/.8	: Institute for Responsive Education
E	ISSN	7.10	. ISSN 0882-3863
F	Localização na publicação Vol. Nº Ano Páginas	7.6.9./11 7.7.2	. 3 :2 (1987) 28-33 .vol. , Nº 2 (1987) p. 28-33 (²)

Ex.1 Equity and Choice. ISSN 0882-2863. 3:2 (1987) 28-33.

KEIRSTEAD, Carol – Lowell looks for answers. Equity and Choice. Boston.
 ISSN 0882-2863. 3:2 (1987) 28-33.

² Pode usar-se como alternativa a forma desenvolvida, que inclui as abreviaturas (vol., nº, p.) de acordo com os princípios para a aplicação das ISBDs à descrição de partes componentes.
 Ex. Equity and Choice. Bóston. ISSN 0882-2863. Vol. 3 Nº 2 (1987), p. 28-33

KEIRSTEAD, Carol – Lowell looks for answers. Photogr. James Higgins and Joan Ross. Equity and Choice. Boston: Institute for Responsive Education. ISSN 0882-2863. 3:2 (1987) 28-33.

Ex. 2 “Rev. Fr. Pédagog.”. ISSN 0556-7807.3 (1987) 17-30.

DUPONT, Pol; OSSANDON, Marcelo – Prévenir L’abandon scolaire. “Rev. Fr. Pédagog”. Paris. ISSN 0556-7807.3 (1987) 17-30.

DUPONT, Pol; OSSANDON, Marcelo – Prévenir L’abandon scolaire. “Rev. Fr. Pédagog”. Paris. Institut National de Pédagogie. ISSN 0556-7807.3 (1987) 17-30.

Ex. 3 FERREIRA, Nuno Cordeiro [et.al.] – Bioquímica do recém-nascido. **Rev. Port. Pediatr.**. ISSN 0301-147X. Nº extr. (1979) 3-33

Ex. 4 SEABRA, José Augusto – A semioclastia de Roland Barthes. Cruzeiro Semiótico. Porto ISSN 0870-1784. (Jan. 1986) 86-90.

Artigos de jornais:

Assinados:

Ex. 5 GEADA, Eduardo – A páginas tantas: espaço aberto da filosofia e do saber: a modernidade e a biblioteca. A Capital. ISSN 0870-1784. (19 Nov. 1987) 9.

Não assinados:

Ex. 6 100 Empresas inscritas na gestão 88. “Expresso 2: Econ. Desporto”. (30 Jan 1988) 2E.

4.4 Séries monográficas

Estas publicações podem ser referenciadas de duas maneiras: ou como monografia ou como publicação em série (vejam-se secções 4.1 e 4.2)

4.4.1 Como monografia

Uso:	Elementos:	Secções	Exemplos:
E	Autor(es)	6.2 6.3 6.5 7.1	BERGMEYER, Hans Ulrich, ed. lit.
E	Título	6.1 6.3 6.4 6.5 7.2.1/3 7.2.5	- Metabolits 3
R	Complemento do Título	6.4 7.2.4/5	: lipids, aminoacids and related compounds
F	Responsabilidade Secundária	7.1.8.1 7.3	. Ed. Jüngen Bergmeyer and Marianne Grassl
E	Edição	7.4	. 3rd ed.
E	Publicação Local Editor Ano	7.6	. Weinheim : Verlag Chimie , 1985
R	Descrição Física	7.7	. 629 p.
R	Série	7.8	.(Methods of Enzimatic Analysis; vol. 8)
F	Notas	7.9	. Bibliografia
E	ISBN	7.10	.ISBN 0-89573-238-6

Ex. 1 BERGMEYER, Hans Ulrich, ed. lit. – Metabolis 3 3rd ed. Weinheim: Verlag Chimie, 1985. ISBN 0-89573-238-6.

BERGMEYER, Hans Ulrich, ed. lit. – Metabolis 3: lipids, aminoacids and related compounds. 3rd ed. Weinheim: Verlag Chimie, 1985. 629 p. (Methods of Enzimatic Analysis; vol. 8) ISBN 0-89573-238-6.

BERGMEYER, Hans Ulrich, ed. lit. – Metabolis 3: lipids, aminoacids and related compounds. Ed. Jüngen Bergmeyer and Marianne Grassl. 3rd ed. Weinheim: Verlag Chimie, 1985. 629 p. (Methods of Enzimatic Analysis; vol. 8). Bibliografia. ISBN 0-89573-238-6.

Ex. 2 SENAULT, Patrick; SIMONET, Philippe; DELESTRE, Thierry – **Milieu rural formation et développement**. Paris: L’Harmattan, cop. 1993. (Pour; 138). ISBN 2-7384-1938-0.

4.4.2 Como publicações em série

Uso:	Elementos:	Secções	Exemplos:
E	Título	6.2.3 6.4 7.2	Methods of Enzimatic Analysis
R	Complemento do Título	6.4 7.2.4	
F	Responsabilidade	7.3	. Ed in chief Hans Ulrich Bergmeyer
E	Edição	7.4	. 3rd ed.
R	Local de Publicação	7.6.2/.4	. Weinheim
F	Editor	7.6.5/.8	: Verlag Chimie
E	Data, Vol. e Nº da Parte	7.6.9/.11	. 1985, vol. 8
F	Série	7.8	
F	Notas	7.9	. Bibliografia
E	ISBN	7.10	

Ex.1 “Methods Enzim. Anal.”. 3rd ed. 1985, Vol. 8
 “Methods Enzim. Anal.”. 3rd ed. Weinheim.1985, Vol.8
 “Methods Enzim. Anal.”. Ed. Hans Ulrich Bergmeyer. 3rd ed. Weinheim:
 Verlag Chimie. 1985, Vol. 8. Bibliografia.

Ex. 2 **Pour**. 1993, nº 136. ISSN 02-45-9442.
 Pour: la revue du Groupe de recherche pour l’éducation et la prospective.
 Paris. 1993, nº 136. ISSN 0245-9442.
 Pour: la revue du Groupe de recherche pour l’éducation et la prospective.
 Paris: L’Harmattan. 1993, nº 136. ISSN 0245-9442.

4.5 Teses, dissertações e outras provas académicas

Uso:	Elementos:	Secções	Exemplos:
E	Autor	6.2 6.3 7.1.2	SOUSA, Adriano Teixeira Barbosa de
E	Complemento do Título	6.1 6.3 6.5 7.2.1/3 7.2.5	Contribution à l'étude de la stabilité des vitamines B1, B2 et B6 sous forme comprimés
R	Complemento do Título	6.4 7.2.4/5	
E	Publicação Local Editor Ano	7.6	. Montpellier : Faculté de Pharmacie et Institut Européen des Sciences Pharmaceutiques et Industrielles , 1972
R	Descrição Física	7.7.1	. 223 f.
E	Notas suplementares	3.7.9	Tese de doutoramento

Ex. 1 SOUSA, Adriano Teixeira Barbosa de - Contribution à l'étude de la stabilité des vitamines B1, B2 et B6 sous forme comprimés:Montpellier : Faculté de Pharmacie et Institut Européen des Sciences Pharmaceutiques et Industrielles. 1972. Tese de doutoramento.

SOUSA, Adriano Teixeira Barbosa de - Contribution à l'étude de la stabilité des vitamines B1, B2 et B6 sous forme comprimés. Montpellier : Faculté de Pharmacie et Institut Européen des Sciences Pharmaceutiques et Industrielles. 1972. 223 f. Tese de doutoramento.

PAIVA, José Pedro – Medo e necessidade. Coimbra : [s.n.], 1990. Trabalho de síntese apresentado à Faculdade de Letras coma prova de capacidade científica.

PAIVA, José Pedro – Medo e necessidade: práticas e crenças mágicas na diocese Coimbra (1650-1740). Coimbra : [s.n.], 1990. 275 p. Trabalho de síntese apresentado à Faculdade de Letras coma prova de capacidade científica.

4.6 Actas de congressos

A ordem e os elementos da referência bibliográfica são os mesmos das monografias (veja-se 4.1).

4.6.1 Com ou sem título próprio

Ex. 1: CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 2, Coimbra, 1987 - A integração europeia: um desafio à informação: actas. Coimbra : Minerva, 1987.

Ex. 2 JORNADAS IBÉRICAS DE FARMÁCIA HOSPITALAR, 3, Coimbra, 1983 – **Jornadas Ibéricas de Farmácia Hospitalar**. Coimbra: Direcção de Serviços de Farmácia Hospitalar da Direcção Geral dos Hospitais, [1985].

4.6.2 Com editor literário

Ex. 1 AKAI, Koichi; HAYASHI, Masao; NISHIMATSU, Yuich, ed lit. – “Weak rock: soft fractured and weathered rock: proceedings of the International Symposium... Tokyo, 1981” Rotterdam: A. A. Balkema, 1981, vol. 1

4.7 Relatórios científicos e técnicos

Podem apresentar-se sob a forma de monografias, publicações em série (séries monográficas) ou parte de monografias devendo, em cada caso, ser referenciados de acordo com o tipo de publicação (vejam-se as secções 4.1 e 4.4).

Ex. 1 RAGSDALE, L. A.; BIRT, J. C. – Building sands: availability, usage and compliance with specification requirements. London: Construction Industry Research and Information Association, 1976. (CIRIA Report, 59).
CIRIA: Construction Industry Research and Information Association. 1976. 59.

Ex. 2 LLOYD. John Charles – Anticorrosion. In Application of electronic toning and shipbuilding. Birkenfield: Electronic Toning Laboratory, 1974, Vol. 1 (ELTON-TR-54).

4.8 Documentos legislativos e judiciais (Leis, Decretos, Regulamentos, Portarias, Contratos, Convenções, Códigos, Constituições, Sentenças, Decisões, Relatórios de Tribunais, Tratados, etc.)

A ordem dos elementos da referência bibliográfica das publicações de carácter legislativo e judicial é a mesma das monografias, partes ou volumes e contribuições em monografias, capítulos e páginas de monografias, publicações em série e artigos de publicações em série (veja-se 4.1 a 4.3).

- Ex. 1 II PLANO de fomento (1959-1964):; proposta de lei e projecto do II Plano.
Lisboa: Imprensa Nacional, 1959, vol. 1
- Ex. 2 “ESTATUTO do Provedor de Justiça: lei nº 81/77, de 22 de Novembro”.
Coimbra: Atlântica, 1977
- Ex. 3 **ACORDO entre a Comunidade Económica Europeia e a República Portuguesa.** Lisboa: Fundo de Fomento da Exportação, 1972, p. 20-22.
- Ex. 4 REIS, José Alberto dos, anot. – Código do processo civil anotado. 3ª ed. reimp.
Coimbra; Coimbra Editora, 1980.
- Ex. 5 DECLARAÇÃO de 30 de Julho de 1987. “D.R. I Série”. 28 (87-08-03) 1402.
- Ex. 6 DESPACHO conjunto nº 55/MEC/87. “D.R. II Série”. 28 (87-02-03) 1402.
- Ex. 7 PORTARIA nº 1111/89 “D.R. I Série”, 298 (89-12-29) 5629-5637
- Ex. 8 DECRETO-LEI nº 192/89. D.R. I Série. 131 (89-06-08) 2254-2257

4.9 Publicações religiosas

A ordem e os elementos das referências bibliográficas das publicações religiosas são os mesmos das monografias (veja-se 4.1). Autores com cargos religiosos devem seguir os princípios estabelecidos em 7.1.2.2

- Ex. 1 A BÍBLIA sagrada. Londres: Oficina de R. e A. Taylor, 1819
- Ex. 2 O NOVO TESTAMENTO de Nosso Senhor Jesus Cristo; trad. em português
por João Ferreira de Almeida. Ed. rev. e corr. Lisboa: Sociedade Bíblica, 1986.
- Ex. 3 CATECISMO bíblico; trad. Afonso Nteka. Uíge: Secretariado Diocesano
Pastoral, imp. 1978.
- Ex. 4 ORAÇÕES. Salmos de Meishu-Sama e hino. Lisboa: I.M.M.P., 1983

4.10 Patentes

Uso:	Elementos:	Secções	Exemplos:
R	Entidade Responsável	6.2	Dow Chemical Co.
R	Título	7.2.1/.5	- Epoxidation process
R	Autor(es)	6.2 6.3 7.1.2	HARRED, John F. ; KNIGHT, Allan R.
E	País	6.2	.U.S.
E	Designação do Tipo de Documento		patent
E	Número		3, 654, 317
E	Data de Publicação	7.6.9	. 4 Apr. 1972
R	Descrição Física	7.7.1	. 2 p.
F	Código de Classificação (internacional)		. Int C12CO7D1/08,1/12

- Ex. 1 U.S. patent 3, 654, 317. 4 Apr. 1972.
Dow Chemical Co. - Epoxidation process. HARRED, John F.; KNIGHT, Allan R. U. S. patent 3, 654, 317. 4 Apr. 1972, 2 p.
Dow Chemical Co. - Epoxidation process. HARRED, John F.; KNIGHT, Allan R. U. S. patent 3, 654, 317. 4 Apr. 1972, 2 p. Int C12CO7D1/08, 1/12

4.11 Normas

Uso:	Elementos:	Exemplos:
E	Sigla e Nº da Norma	NF Z 44-005
E	Ano	. 1967
R	Área	> Documentation
R	Título	- Références bibliographiques.
F	Complemento do Título	: éléments essentiels et complémentaires
F	Local de Publicação	. Paris
R	Editor	: AFNOR
F	Descrição Física	11 p.

- Ex. 1 NF Z 44-005. 1967
NF Z 44-005. 1967, Documentation – Références bibliographiques. AFNOR.

NF Z 44-005. 1967, Documentation – Références bibliographiques: éléments essentiels et complémentaires. Paris: AFNOR, 11 p.

- Ex. 2 NP 21. 1989.
 NP 21. 1989, Papel e cartão – “Colheita de amostras para ensaios”. IPQ.
 NP 21. 1989, Papel e cartão – “Colheita de amostras para ensaios”. Lisboa: IPQ.
 8 p.
- Ex. 3 NP 3091.2.1985.
 NP 3091.2.1985. Componentes electrónicos – Ajustadores com núcleos de ferrite para indutâncias e transformadores sintonizados. IPQ.
 NP 3091.2.1985, Componentes electrónicos – Ajustadores com núcleos de ferrite para indutâncias e transformadores sintonizados: especificação particular.
 Lisboa: IPQ 6 p.

4.2 Música impressa

Uso:	Elementos:	Secções	Exemplos:
E	Compositor (Autor)	6.2 6.3 7.1.2	TCHAIKOVSKY, Peter Ilich
E	Título	6.1 6.3 6.5 7.2.1/.3 7.2.5	- Le lac des cygnes
R	Complemento do Título	7.2.4/.5	: grand ballet en 4 actes: op 20
E	Designação do tipo de documento		[Partitura]
R	Responsabilidade secundária	7.3	
E	Edição	7.4	
E	Publicação Local Editor Ano	3.10	. New York : Bronde Brothers , 1951
E	Placa de matrícula	3.24	(B.B. 59).
R	Descrição Física	7.7.1	. 685 p.

- Ex.1 TCHAIKOVSKY, Peter Ilich – “Le lac des cygnes” [Partitura]. New York: Bronde Brothers, 1951 (B. B. 59).
TCHAIKOVSKY, Peter Ilich – “Le lac des cygnes”: grand ballet en 4 actes: op. 20” [Partitura]. New York: Bronde Brothers, 1951 (B. B. 59). 685 p.
- Ex. 2 OLIVEIRA, José António de – Obras musicais de José António Oliveira, organista da Sé Velha de Coimbra (1969-1779); ed. José Carlos Travassos Cortez [Texto impresso e partitura]. Coimbra: Biblioteca Municipal, 1981. 66 p.

4.13 Resumos

Os documentos consultados sob a forma de resumos deverão ser referenciados de acordo com o tipo de documento, segundo as regras estabelecidas na presente norma. Deverá igualmente figurar como elemento essencial em nota, a indicação de resumo, a fonte de onde foi extraído e o nº do resumo.

- Ex.1 FURUGOURI, K.; KAWABATA, A. – Iron absorption by neonatal pig intestine in vivo “J. Anim Sci” Champaign. ISSN 0021-8812. 42:6 (1976) 1460-1464. Resumo de Biol. Abstr., 62:12 (1976), nº 65512.
- Ex. 2 LINDER, J.; PORTILO, D. T. – Current concepts of immunodeficiency disorders [CD-ROM]. Mod. Pathol. ISSN 0893-3952. 3:4 (1990) 524-544. Resumo de MEDLINE, Silver Platter, 1990, ed. 1991, nº 91017492.
- Ex. 3 ADLER, D. J.; KORELITZ, B. I. – Using drugs appropriately in Crohn’s disease [CD-ROM]. Drug Therapy. New York. ISSN 0001-7094. 19 (1987) 49-50, 55, 58-61. Resumo de Intern. Pharm. Abstr., Compact Cambridge, 1991, 4th quarter, nº 2703260.

5. Fontes de Informação

Os elementos a utilizar na referência bibliográfica são retirados, em geral, do próprio documento e, de preferência, da página de título. Quando tal não for possível recorre-se às informações existentes em outros locais da publicação como as páginas preliminares, colofão, capa, lombada, prefácio, etc.

6. Regras gerais de transcrição

A informação dada na referência bibliográfica é transcrita como se apresenta na publicação.

Os pormenores relativos ao emprego de maiúsculas, pontuação, etc. ficam sujeitos às regras gerais que se indicam a seguir:

6.1 Transliteração

A informação obtida a partir da fonte pode ser transliterada segundo as normas internacionais (vejam-se ISSO 9, 233, 259, 843, e 7098). A forma transliterada pode substituir ou servir de complemento à forma original e deve ser colocada entre parênteses rectos.

Ex. [Academia de Medicina]

Медицинска академия Ou [Academia de Medicina]

6.2 Abreviaturas

Podem ser utilizadas abreviaturas nos seguintes casos:

- a) Nomes próprios de autores, editores literários, tradutores, etc., desde que fiquem inequivocamente identificados.

Ex. PIAGET, J.

- b) Nomes de estados, províncias, países, etc., que se acrescentam aos locais de publicação (veja-se 7.6.2) ou aos nomes das colectividades (veja-se 7.1.7), de acordo com as Normas correspondentes (veja-se ISO 3166).

- c) Títulos de publicações em série (veja-se NP 139)³

Ex. Clinical Chemistry – Clin. Chem.
Journal of Molecular Biology – J. Mol. Biol.

- d) Palavras e termos correntes utilizados nas referências bibliográficas (veja-se NP 3680).

Ex. edição – ed.

Página – p.

Sem local – S.l.

Volume – vol.

³ Aconselha-se também a consulta de ISDS; ISO – Liste d'abréviations de mots des titres de publications en série. Paris: CIEPS; Genève: ISO, 1985

- e) Nomes das entidades responsáveis pelas patentes de acordo com o código OMPI.ST9. ⁴

6.3 Utilização de maiúsculas

A utilização de maiúsculas é condicionada pelo uso da língua ou da escrita do documento ⁵

- Ex. Apontamentos de matemática aplicada
Liste d'abréviations de mots des titres de publications en série
History of the elementary school contest in England
Biotecnologia de la cerveza y de la malta
Die Disk-Elektrophorese als analytische mikromethode zur charakterisierung von Makromolekullen.

Devem ainda utilizar-se as maiúsculas nos seguintes casos:

- a) Primeira letra de cada zona
- b) Apelido do autor, quando no início de referência bibliográfica
- c) Primeiras letras dos nomes de colectividades
- d) Primeira palavra do título e seguinte ou seguintes, caso a primeira ou primeiras não sejam significativas, quando a obra for anónima e tiver entrada pelo título.

- Ex. A BRIEF report about...
UM DIA em Paris
HISTÓRIAS para crianças
LA VIE et l'oeuvre de ...

- e) Primeira letra de cada palavra dos títulos de publicações em série ⁶

- Ex. Coleção Vida e Cultura
Drug Literature Index
Methods of Enzymatic Analysis
Revista Portuguesa de Química
Revue Française de Pédagogie

⁴ Norma n° 9 da Organização Mundial da Propriedade Intelectual para identificação bibliográfica de patentes

⁵ Para a língua portuguesa veja-se: Acordo ortográfico da língua portuguesa: resolução da Assembleia da República n° 26/91, D.R. I Série A, 193 (91-08-23) 4370-4388.
Para títulos de monografias, refere o acordo: «Nos bibliónimos/ bibliônimos após o primeiro elemento que é com maiúscula, os demais vocábulos podem ser escritos com minúsculas...» (Base XIX, 1.º, C).
Dado que o uso mais corrente e a utilização de minúsculas deve ser o adoptado.

⁶ Aconselha-se a consulta de: ISDS; ISO - Liste d'abréviations de mots des titres de publications en série. Paris: CIEPS;
Genève: ISO, 1985.

6.4 Pontuação e apresentação tipográfica

A pontuação e a apresentação tipográfica devem tomar os pormenores das referências facilmente compreensíveis. Em bibliografias e listas bibliográficas deve recorrer-se à utilização de sublinhados, aspas ou relevos tipográficos para destacar títulos e seus complementos, de acordo com os exemplos da presente norma.

6.5 Adições e correcções

Podem acrescentar-se elementos no interior de uma referência para corrigir erros evidentes na fonte, traduzir ou transliterar uma informação, identificar com maior precisão pessoas ou colectividades, desenvolver iniciais ou acrónimos, distinguir nomes acrescentando termos que a qualifiquem, etc. Todos os elementos acrescentados devem ser colocados entre parênteses rectos.

Ex. BGUC [Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra]
CRANE, R.[oland] S.
1866 [i.e. 1966]

7. Especificações dos elementos das referências bibliográficas

7.1 Autoria

7.1.1 Pessoas e colectividades

O nome do autor deve aparecer como o primeiro elemento da referência bibliográfica.

As colectividades são consideradas autoras quando a obra é a expressão do seu pensamento ou da sua actividade.

7.1.2 Apresentação

O nome do autor deve ser dado como aparece na fonte, mas invertido de forma a referir em primeiro lugar o último apelido ou o penúltimo no caso dos apelidos compostos ou com relações familiares. Os nomes espanhóis devem ser referenciados pelo apelido que aparece a seguir ao nome próprio.

Ex. BERGMEYER, H. U.
CASTELO BRANCO, Camilo
LA FONTAINE, Jean de
LOPEZ BRAVO, Juan

O'CONNELL, Daniel P.
SILVA, António José da
VARGAS NETO, Manuel do Nascimento

7.1.2.1 Pseudónimos, títulos nobiliárquicos e nomes de religião

Quando o nome do autor figura no documento sob a forma de pseudónimo, título nobiliárquico ou nome de religião, é esta que deve figurar na referência bibliográfica

Ex. TORGA, Miguel
SANTARÉM, 2º Visconde de
SOUSA, Luís de
TERESA DE ÁVILA, Santa
SANTÍSSIMA TRINDADE, Tomás da

7.1.2.2 Autores com cargos religiosos e oficiais

Grandes cargos religiosos e oficiais (Papais, Cardeais, Bispos, Presidentes da República, Ministros, etc.) tem entradas especiais:⁷

a) Papais

Os elementos que constam da entrada são o nome da Igreja, indicação do cargo, data(s) e nome entre parênteses.

Ex.: IGREJA CATÓLICA. Papa, 1978- (João Paulo II)

b) Bispos, Cardeais, etc.

Os elementos que constam da entrada são o local, cargo, data(s) e nome entre parênteses.

Ex.: PORTO. Bispo, 1982- (Júlio Tavares Rebimbas)

c) Presidentes da República, Ministros, etc.

Os elementos que constam da entrada são: nome do país ou localidade, cargo, data(s) e nome entre parênteses.

Ex.: FRANÇA. Presidente da República, 1958-1968 (Charles De Gaulle)

7.1.3 Até três autores

Quando o nome de dois ou três autores se encontra na fonte são todos referenciados.

Se um deles aparece em evidência deve ser dado em primeiro lugar. Se todos são apresentados da mesma maneira, são dados pela ordem de apresentação.

⁷ Documentos dos mesmos autores sem carácter oficial têm entrada de acordo com os princípios estabelecidos em 7.1.2

Ex.: ADLER, J. H.; SCHLESSINGER, E. R. ; WESTERBORG, E. van

7.1.4 Mais de três autores

Quando mais de três autores partilham a responsabilidade de uma obra, indica-se apenas o nome do primeiro ou daquele que aparece em maior evidência, seguido de expressão [et.al.]⁸

Ex.: HARKINS, William [et al.]

7.1.5 Autor desconhecido

Se o nome do autor não aparecer no documento e não puder ser determinado com segurança a partir de outras fontes, o título figurará como o primeiro elemento da referência.

Caso o autor seja determinado em fontes exteriores (ao documento) deverá ser dado entre parênteses rectos.

Ex. [HADERT, H.] – Fachbucher für den Farbenchemiker

7.1.6 Autor Colectividade

7.1.6.1 Colectividade Instituição

O nome de colectividade, quando autora, transcreve-se tal como aparece na fonte.

Quando é subordinada a uma outra colectividade, o(s) nome(s) da(s) colectividade(s) subordinante(s) deve(m) ser referido(s) em primeiro lugar. Ministérios, órgãos legislativos, judiciais, administrativos, civis ou religiosos ficam subordinados à circunscrição a que dizem respeito.

Ex. INTERNATIONAL AFRICAN INSTITUTE LIBRARY
ACADEMIE DES SCIENCES ET LETTRES DE MONTPELLIER
UNIVERSIDADE DE COIMBRA, Faculdade de Ciências. Departamento de Química
PORTUGAL. Ministério do Trabalho. Direcção de Serviços de Emprego. Divisão de
Informação e Orientação Profissional
LISBOA. Patriarcado
GUARDA. Câmara Municipal
FRANÇA. Centre National de la Recherche Scientifique
PORTUGAL. Laboratório Nacional de Engenharia Civil
CANADÁ. National Research Council
ESTADOS UNIDOS. National Research Council

⁸ Expressão latina, abreviada de “et.al.” que significa “e outros”.

7.1.6.2 Colectividade grupo eventual (congressos, simpósios, jornadas, exposições, etc.)

Os elementos que constam da entrada são o nome, o número, o local de realização e a data.

Ex. CONGRESSO DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 2 Coimbra, 1987
COLLOQUE FRANCO-ALLEMAND DE DIDACTIQUE DES MATHEMETIQUES ET DE LÍNFORMATIQUE, 1, Marseille-Luminy, 1986

7.1.7 Qualificativos

O nome da localidade onde se encontra a colectividade, a divisão administrativa onde exerce a sua actividade, a instituição à qual está associada, etc. devem acrescentar-se depois o nome da colectividade, como qualificativos sempre que haja homonímia ou para a maior clarificação sobre a natureza da colectividade.

Ex. ORDEM DOS MÉDICOS. Coimbra
ORDEM DOS MÉDICOS. Lisboa
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA. Lisboa
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA. Viseu

7.1.8 Pessoas ou colectividades com responsabilidade secundária

Pessoas ou colectividades com função secundária (editores literários, tradutores, ilustradores, inventores, organismos responsáveis, etc.) são geralmente excluídos do elemento autoria podendo, no entanto, ser referidos como elemento facultativo na menção de responsabilidade secundária (veja-se 7.3).

7.1.8.1 Editores literários, compiladores, etc.

Os editores literários, compiladores, anotadores e directores literários podem ser tratados como autores, desde que apareçam destacados na página de título. Neste caso devem acrescentar-se ao nome as abreviaturas correspondentes à função antecidas de vírgula. Quando tal não se verificar, o título figurará como primeiro elemento de referência.

Ex: KINSLEY, James, ed. lit.
PREASLE, Amos J. compil.

7.2 Títulos

7.2.1 Apresentação

O título deve ser reproduzido como aparece na fonte, aplicando-se, se necessário, as normas de transliteração, de abreviaturas, de utilização de maiúsculas, etc. (veja-se 6).

7.2.2. Tradução

Em caso de títulos em línguas menos comuns pode traduzir-se o título, devendo a tradução ser acrescentada entre parênteses rectos depois do título original.

Ex. Solanum dulcamara L. Yapraklari Uzerinde Kimyasal Bir Calisma [Estudo químico das folhas de Solanum dulcamara L.]
Nordisk Astronomisk Tidsskrift [Revista Escandinava de Astronomia].

7.2.3 Vários títulos

Se aparecem na fonte vários títulos ou se o título aparece em várias línguas, reproduz-se o título ou a língua que se apresenta em maior evidência. Se tiverem igual relevo tipográfico considera-se o que figura em primeiro lugar, salvo se estiver em caracteres não latinos.

7.2.4 Complemento do título

Qualquer complemento do título ou informação relativa ao título pode ser transcrita se se julgar necessário para a sua melhor compreensão ou identificação.

Ex. Safer prescribing: a guide to some problems in the use of drugs
Plant science: an introduction to world crops
Química: práticas de laboratório

7.2.5 Supressões

Títulos ou complementos de título longos podem ser abreviados, desde que não se perca a informação essencial.

A supressão não deve ser feita no início do título. Todas as omissões devem ser indicadas por (...).

Ex. Ion-selective electrods: symposium held... 1972

7.2.6 Títulos de publicações em série

O título é o primeiro elemento de identificação de uma publicação em série.

7.2.6.1 Publicações com o mesmo título

Para se distinguirem publicações em série com o mesmo título deve acrescentar-se a este o nome do local da publicação e a data ou o ISSN, caso sejam da mesma localidade.

- Ex. Natura. Amsterdam
 Natura. Milano
 Natura. [Bucuresti]
 O Académico. Coimbra. 1836
 O Académico. Coimbra. 1860

7.2.6.2 Abreviatura de títulos

Os títulos das publicações em série podem ser dados de forma abreviada (veja-se 6.2)

7.2.6.3 Títulos expressos por iniciais ou acrónimos

Quando os títulos das publicações em série aparecem expressos por iniciais ou acrónimos deve referir-se a forma desenvolvida como complemento.

- Ex. TIPS: Trends in Pharmacological Sciences
 PM: Praxis Medica
 ABCD: Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva

7.2.6.4 Títulos com secções

Quando as publicações apresentam subdivisões que as individualizam, estas devem ser acrescentadas ao título.

- Ex. Garcia de Horta, Série Botânica
 Current Contents. Life Sciences
 Diário da República. I Série

7.3 Responsabilidade Secundária

7.3.1 Pessoas ou colectividades com responsabilidade secundária

Os nomes das pessoas ou colectividades com responsabilidade secundária no documento e as

suas funções (editores literários, tradutores, ilustradores, inventores, organismos responsáveis, etc.) podem figurar depois do título ou do complemento do título.

7.3.2 Apresentação

Todos os nomes que aparecem na indicação de responsabilidade secundária são dados pela ordem em que aparecem no documento.

- Ex. DRYDEN, John – The Works of John Dryden. Edited by H. T. Swedenberg...
LOMINADZE, Júlio – A Morgadinha dos Canaviais: romance de aldeia. Introd. Lindley Cintra; anot. Pina Martins; il. José de Lemos...
QUEIRÓS, Eça de – A cidade e as serras. Apresentação crítica, notas e sugestões de Lucília Gonçalves Pires...

7.4 Edição

7.4.1 Apresentação

O número ou dados relativos à edição indicam-se tal como aparecem na fonte; termos como “edição” ou outras indicações relativas à edição podem ser abreviados (veja-se 6.2).

- Ex. New enl. Ed.
5e éd. rev. Par l’auteur
4th rev. ed.
Nuova ed.
5ª ed. actual.
1st ed. repr. With correct.
3. Aufl.
2ª ed. rev.
Ed. Canadiana

7.4.2 Termos numéricos

Os termos que designam a sequência numérica (segunda, terceira, etc.) indicam-se em algarismos árabes ordinais de forma abreviada.

- Ex. 3e
2nd
4ª
5th
3.

7.5 Numeração (publicações em série)

7.5.1 Apresentação

Numa referência que identifica uma parte ou o conjunto de uma publicação em série, indicam-se sempre a numeração e/ou data do primeiro e último fascículos.

Ex. vol. 1 (1956)-vol. 8 (1963)
Vol. 2, nº1 (Jan. 1976) – vol. 16, nº4 (Apr. 1981)

7.5.2 Designação do primeiro fascículo

Se a publicação em série continua a ser publicada sob o mesmo título indica-se apenas a numeração e/ou data do primeiro número seguida de hífen e um espaço.

Ex. vol. 1, nº 1 (Jan./Mar. 1974)-

7.6 Dados de publicação

7.6.1 Apresentação

Os dados de publicação são apresentados pela seguinte ordem:

Local de publicação: editor, ano

Ex. London: Butterworths, 1986.

7.6.2 Local de publicação

O nome da localidade onde o documento foi publicado é transcrito tal qual aparece na fonte.

O nome do estado, província, país, etc. deve ser acrescentado, caso seja necessário, para distinguir uma localidade de outra com o mesmo nome, ou para identificar uma pouco conhecida. Estes elementos são separados por (,) e, no caso de não virem mencionados no documento a referenciar, devem ser inscritos entre parênteses rectos.

Ex. Cambridge, Mass.
London, [Ont.]
Évora, [Alcobaça]
Ponta Delgada, Açores
Ponta Delgada, Madeira

7.6.3 Vários locais

Se o documento indica vários locais de publicação, transcreve-se o que estiver em maior evidência seguido de [etc.]; caso todos tenham o mesmo relevo tipográfico transcreve-se apenas o primeiro seguido de [etc.]. Poder-se-ão transcrever até três, no caso de corresponderem a editores diferentes.

Ex. London [etc.]
London: Pergamon; New York: Marcel Dekker; Madrid:
Interamericana

7.6.4 Local de publicação desconhecido

Se o local de edição não aparece no documento utiliza-se a expressão latina “sine loco”, abreviada, entre parênteses rectos [S.l.]

7.6.5 Editor

O nome do editor é transcrito como aparece no documento ou, de forma, abreviada, desde que não cause ambiguidade.

Ex. Ulisseia (Editora Ulisseia)
MacMillan (MacMillan and Co. Limited)
Almedina (Livraria Almedina)

7.6.6 Vários editores

Existindo vários editores transcreve-se o que estiver em maior evidência, seguido de [etc.]. Em caso de igual relevo tipográfico, só o primeiro seguido de [etc.], podendo transcrever-se até três quando associados a locais de publicação diferentes.

Ex. London: Evans [etc.]
Bucarest: Editura Tehnica; Paris: Eyrolles

7.6.7 Editor desconhecido

No caso do editor não ser mencionado no documento, utiliza-se a expressão latina “sine nomine” abreviada e entre parênteses rectos [s.n.].

Ex. Paris:[s.n.], 1980

7.6.8 Local e Editor desconhecidos

Se o documento não mencionar o local de publicação nem o editor, mas referir os dados de impressão, estes são dados entre parênteses curvos.

Ex. [S.l.: s.n.], 1980 (Guarda: Tipografia Veritas).

7.6.9 Data de publicação

O ano em que a publicação foi editada é transcrito em algarismos árabes. No caso de certos tipos de documentos, como jornais, patentes, documentos legislativos, etc. indica-se a data completa ou em números (ano-mês-dia) (veja-se NP 950), ou como figura no documento com o mês por extenso ou abreviado (dia-mês-ano).

Ex. 1960-04-12
1986 10 15
12 Abril 1987
7 Ag. 1989

7.6.10 Publicação abrangendo vários anos

No caso de uma publicação, em várias partes, que abrange vários anos, indicam-se as datas de início e fim ou só a primeira seguida de hífen de um espaço correspondente a quatro caracteres, se a publicação não estiver concluída.

Ex. 1973-1975
1982-

7.6.11 Ano de publicação desconhecido

Se o ano de publicação não vier mencionado no documento indicam-se as datas de impressão, copyright, depósito legal ou a presumível. Neste último caso deverá ser dada entre parênteses rectos.

Ex. imp. 1985
cop. 1987
D.L. 1978
[1983?]
[198-?]
[c.1937]

7.7 Descrição física

No caso de publicações num só volume menciona-se o número de páginas, folhas, etc. em numeração árabe e/ou romana.

Quando a publicação tem mais do que um volume indica-se o número total de volumes, seguido da abreviatura vol. As ilustrações poderão ser mencionadas. Artigos ou partes de publicações são mencionadas pela primeira e última páginas.

Ex. 530 p.
IX, 206 p. il.
3 vol.
p. 138-170

7.8 Série (Colecção)

Os dados relativos à série ou colecção são transcritos como aparecem no documento e apresentados como se segue:

Ex. Que sais-je? ; n° 453)
(Básica; 13)
(Current Topics in Neurology; vol. 7)
(Studia Islandica; 13. heftl)

7.9 Notas

Em notas poderão ser dadas informações suplementares consideradas de interesse, como por exemplo:

7.9.1 Relativas a título e indicação de responsabilidade

Ex. Trad. de: An introduction to pharmacology
Tit. da capa: Biochimie

7.9.2 Relativas a edição e história bibliográfica da publicação

Ex. Ed. facsimilada
Sep. Do Bol. Min. Justiça

7.9.3 Outras notas

- Ex. Contém comunicações várias
Bibliografia: p. 200-220
Resumos em francês e inglês
Tese de doutoramento

7.10 Número internacional normalizado

É reproduzido segundo as normas correspondentes (vejam-se NP 2022 3 NP 2023).

- Ex. ISBN 3-540-06653-5
ISSN 0758-6922.

8 Apresentação das listas de referência bibliográficas

8.1 Ordenação

As listas de referência bibliográficas são, em geral, ordenadas pelas entradas adequadas ou numa sequência numérica correspondente à ordem das citações no texto.

- Ex. Ordem alfabética
CONGRESSO DE BIBLIOTECRÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS,
2, Coimbra, 1987 – A integração europeia: um desafio à informação: actas. Coimbra:
Minerva, 1987

MILLARES CARLOS, Agustin – Introducción a la historia del libro y de las
bibliotecas. México: Fondo de Cultura Económica, 1971.

TRANCA, Dumitru; MARINESCO, Ion – Aperçu sur le livre en Roumain. Bucarest:
Meridiane, 1968.

VICKERY, B. C. – Thesaurus, a new Word in documentation. J. Doc. ISSN 0022-0418.
16:12 (1960) 181-189.

Ordem numérica

(1) VICKERY, B. C. – Thesaurus, a new Word in documentation. J. Doc. ISSN 0022-
0418. 16:12 (1960) 181-189.

(2) MILLARES CARLOS, Agustín – Introducción a la historia del libro y de las bibliotecas. México: Fondo de Cultura Económica, 1971.

(3) TRANCA, Dumitru; MARINESCO, Ion – Aperçu sur le livre en Roumain. Bucarest: Meridiane, 1968.

(4) CONGRESSO DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 2, Coimbra, 1987 – A integração europeia: um desafio à informação: actas. Coimbra: Minerva, 1987

8.2 Vários documentos do mesmo autor

Se a lista das referências bibliográficas, ordenada alfabeticamente pelo apelido do autor contiver vários documentos do(s) mesmo(s) autor(es), o(s) apelido(s) do autor(es) pode(m) substituir-se por travessão (-) na segunda referência e seguintes:

Ex. BELKIN, N. J.; ODDI, R. N.; BROOKS, H. M. Ask for information retrieval: pt. 1: background and theory. J. Doc. ISSN 0022-0418. 38:3 (1982) 145-164.

___Ask for information retrieval: pt il: results of a design study. J. Doc. ISSN 0022-0418.38:3 (1982) 165-164.

COELHO, Jacinto do Prado – Bocage, pintor do invisível. Lisboa: Academia de Ciências de Lisboa, 1966.

___Garrett prosador. Rev. Fac. Letras de Lisboa. 2ª Série. ISSN 0870-6636. 21:1 (1955) 35-49.

___A poesia ultra-romântica. Lisboa: Clássica Editora, 1944.

8.3 Todos os documentos do mesmo autor

Quando todos os documentos da lista bibliográfica ou de uma parte distinta da bibliografia são do mesmo autor pode omitir-se o nome do autor no início de cada referência, se ele estiver bem visível no início de lista (ou da parte distinta da lista).

Ex. Obras de Luís de Albuquerque

Ciência e experiência nos descobrimentos portugueses. Lisboa: Inst. de Cultura e Língua Portuguesa, 1983.

Curso de história da náutica. Coimbra: Almedina, 1972

Os guias náuticos de Munique e Évora. Lisboa: Junta de Investigação do Ultramar, 1965.

Introdução à história dos descobrimentos portugueses. Mem Martins: Europa-América, 1986.

9 Citações

9.1 Relações entre as referências bibliográficas e as citações.

A citação permite identificar a publicação onde foram obtidos a ideia, o excerto, etc. e indicar a sua localização exacta na fonte. Quando a citação é utilizada em conformidade com uma lista de referências bibliográficas deve conter os dados suficientes para assegurar a correspondência exacta entre ela e a referência do documento identificado. Assim, a citação pode ser apenas uma referência numérica com localização inserida no texto (veja-se 9.2), uma referência abreviada com localização em nota (veja-se 9.3) ou uma citação autor-data-localização entre parênteses (veja-se 9.4).

No caso de o texto não ter em anexo uma lista de referências bibliográficas ou quando a lista não incluir toda as referências nele citadas é indispensável que a primeira citação de cada uma das referências, que não figura na lista, inclua os elementos essenciais à referência, definidos em 4.

9.2 Citações numéricas

Os números inseridos no texto em expoente ou entre parênteses reenviam para os documentos, pela ordem em que são citados.

As citações seguintes do mesmo documento têm o mesmo da primeira. Se forem citadas partes específicas de um documento, os números das páginas podem ser dados depois dos números das citações. As referências bibliográficas são apresentadas por ordem numérica.

Ex. Texto e citações:

...Segundo Godstein (15) como moduladores de fluidez lipídica, em particular agentes anestésicos gerais e locais (5 p. 585), benzodiazepinas (8)...

Referências:

...

(5) SEEMAN, P. – The membrane actions of anesthetics and tranquilizers. Pharmacol. Rev. ISSN 0031-6997. 24 (1972) 583-655.

...

(8) MENNINI, T. [et.al.] – Diazepan increases membrane fluidity of rat hippocampus synaptosomes. FEBS Lett. ISSN 0014-5793. 173 (1984) 255-258.

...

(15) GOLDSTEIN, D. B.- The effect of drugs on membrane fluidity. Ann. Rev. Pharmacol. Toxicol. ISSN 0362-1642. 24 (1984) 43-64.

9.3 Citações em nota

O números inseridos no texto em expoente ou entre parênteses reenviam para as notas que são apresentadas numericamente, segundo a ordem do aparecimento no texto. Se um documento é citado várias vezes cada citação tem um número diferente.

Uma nota que reenvia para um documento citado em nota anterior deve repetir quer a citação completa, quer apenas o apelido do autor e o número da nota anterior acrescido do(s) número(s) da(s) página(s) citada(s).

9.3.1 Primeira citação

Quando as citações são apresentadas em nota, a primeira citação de um documento (e, de preferência a primeira citação de cada capítulo) deve conter os elementos necessários para assegurar a correspondência exacta entre a citação e a entrada apropriada na lista das referências bibliográficas.

A primeira citação deve incluir, no mínimo, o(s) nome(s) do(s) autor(es) e o título completo (sem complemento do título) tais como são dados na referência bibliográfica seguidos, caso seja necessário, do número ou dos números das páginas citadas. Os nomes dos autores dados na citação não têm necessariamente que ser apresentados pela ordem inversa.

Ex. Texto:

... Segundo Goldstein (15) como moduladores da fluidez lipídica, em particular, agentes anestésicos gerais e locais (16), benzodiazepinas (17)...

Citações:

15. GOLDSTEIN, D. B. – The effects of drugs on membrane fluidity.

16. SEEMAN, P. – The membrane actions of anesthetics and tranquilizers, p. 585.

17. MENNINI, T. [et. al.] – Diazepam increases membrane fluidity of rat hippocampus synaptosomes.

Referências:

GOLDSTEIN, D. B. – The effect of drugs on membrane fluidity. Ann. Rev. Pharmacol. Toxicol. ISSN 0362-1642. 24 (1984) 43-64.

...

NENNINI, T. [et.al] – Diazepam increases membrane fluidity of rat hippocampus synaptosomes. FEBS. Lett. ISSN 0014-5793. 173 (1984) 255-258.

...

SEEMAN, P. – The membrane actions of anesthetics and tranquilizers. Pharmacol. Rev. ISSN 0031-6997. 24 (1972), p. 583-655.

No caso de os autores e o título não serem suficientes para distinguir as entradas, na lista das referências bibliográficas, a citação deve incluir os elementos suplementares necessários para assegurar a correspondência exacta com a referência (edição, ano de publicação, etc.)

Ex. Citações:

- (1) ABRANCHES, Silva – O Cativo de Fez. Rio de Janeiro: Typ do Despertador, 1841.
- (2) ABRANCHES, Silva – O Cativo de Fez. Rio de Janeiro: Casa de Eduardo y Henrique Laemmert, 1854.
- (3) Manuel Rocha [et.al.] – Estudos sobre modelos, cálculos e observação de uma barragem abóbada. 2ª ed., p. 22.

9.3.2 Segunda citação e seguintes

A segunda citação de um documento e as seguintes podem reduzir-se as(s) apelido(s) do(s) autor(es) e a uma forma abreviada do título seguidos do(s) números das páginas citadas.

Ex. (4) ROCHA – Estudos sobre modelos...p. 28.

Se as citações são numerosas segundo a sua ordem de aparecimento no texto, a segunda citação e as seguintes podem ser reduzidas ao(s) nome(s) dos autores e ao número da nota correspondente à primeira citação seguida do ou dos números das páginas citadas,

Ex: Texto

... Segundo Goldstein (15) como moduladores da fluidez lipídica, em particular, agentes anestésicos gerais e locais (16) benzodiazepinas (17) indutores da diferenciação celular (18)...

Citação:

- (15) GOLDSTEIN, D. B. – The effects of drugs on members fluidity.
- (16) SEEMAN, P. – The membrane actions of anesthetics and tranquilizers, p. 585
- (17) MENNINI, T. [et.al] – Diazepam increases membrane fluidity of rat hippocampus synaptosomes.
- (18) GOLDSTEIN, T. [et.al.] – cit. 15, p. 45.

9.4 Citações entre parênteses com autor-data-localização

Se as citações estiverem apresentadas sob a forma de referências entre parênteses no interior do texto, cada citação deve conter o apelido do autor, o ano de publicação e, se necessário, o ou os números das páginas citadas. Se o nome do autor for parte integrante do texto apenas devem ser colocados entre parênteses o ano e os números das páginas.

Ex. Texto e Citações

...Segundo Goldstein (1984, p. 47) como moduladores da fluidez lipídica, em particular, agentes anestésicos gerais e locais (Seeman, 1972), benzodiazepinas (Mennini et. al., p. 585, 1984)...

Referências:

...

GOLDSTEIN, D. B. (1984) – The effect of drugs on membrane fluidity. “Ann. Rev. Pharmacol. Toxicol”. ISSN 0362-1642. 24 (1984) 43-64.

...

NENNINI, T. [et.al] (1984) – Diazepam increases membrane fluidity of rat hippocampus synaptosomes. “FEBS. Lett.” ISSN 0014-5793. 173 (1984) 255-258.

...

SEEMAN, P. – The membrane actions of anesthetics and tranquilizers. “Pharmacol. Rev.” ISSN 0031-6997. 24 (1972), p. 583-655.

A citação dos elementos com mais de um autor pode abreviar-se e referir-se apenas o nome do primeiro autor seguido de “et.al.”, desde que a forma abreviada não implique uma correspondência inadequada entre a citação e a lista das referências bibliográficas.

9.4.1 Documentos do mesmo autor com a mesma data

Se as citações e respectiva lista de referências bibliográficas contiverem vários documentos do mesmo autor publicados no mesmo ano acrescenta-se ao de publicação uma letra (a, b, c, ... etc) na citação e na referência bibliográfica, para assegurar a correspondência entre a citação e a referência.

Ex. Texto e Citações

... les autres n’ayant pas été réétudiées depuis (FAVARGER, 1980^a, 1980^b), à l’exception du Pic...

Referências:

...

FAVARGER, C. (1980^a) – Un exemple de variation cytogéographic: la complexe de l'Erysimum grandiflorum-sylvestre. An Inst. Bot. Cavanilles. 35 (1980) 361-393.

FAVARGER, C. (1980^a) – Le nombre chromossomique de populations alticoles d'Erysimum des Picos de Europa. Bull. Soc. Neuchateloise Sci. Nat. 100 (1980) 93-105.

9.5 Citações de obras não consultadas pelo autor

Sempre que o extracto ou a obra citados não foram vistos pelo autor e a citação é feita por intermédio de outro autor devem fazer-se anteceder as citações de Apud (segundo, conforme) ou Cit. Por (citado por):

- Ex. 1 (1) Apud RIVIERE, J. C. – Metodologia de la documentación cinetífica, p. 16
 (2) Cit. por FROMM, Erich – Conceito marxista do homem, p. 96.

10. Referência à normalização internacional

Esta norma está harmonizada com a ISSO 690 (1987) – Documentation – Références bibliographiques – Contenu, forme et structure.

11 Bibliografia

ACORDO ortográfico da língua portuguesa: resolução da Assembleia de República nº 36/91. “D.R. I Série-A”. 193 (91-08-23) 4730-4388.

ANSI Z 39.29.1977, Bibliographic references”

IFLA – “ISBD (A): descrição bibliográfica internacional normalizada das monografias antigas”. Lisboa: IPPC, 1985

IFLA – “ISBD (M): descrição bibliográfica internacional normalizada de publicações monográfias”. Lisboa: BAD, 1981.

IFLA – “ISBD (PM): international standard bibliographic description for printed music”, London: IFLA, [198-?]

IFLA – “ISBD (S): descrição bibliográfica internacional normalizada das publicações em série”. 2^a ed. rev. Coimbra: BAD: Zona Centro, 1984

IFLA – “Princípios para a aplicação das ISBDs à descrição de partes componentes”. Trad. de Maria da Conceição Osório Gonçalves e Maria Emília Raposo. Coimbra: Biblioteca Geral da Universidade, 1992.

ISDS: ISSO – “Liste d’abréviations de mots des titres de publications en série”. Paris: CIEPS:

Genève: ISSO, 1985.

ISSO 690.2.1987, Documentation – “Références bibliographiques: contenu, forme et structure”

NF Z 44-005.1967, Documentation - Références bibliographiques: éléments essentiels et complémentaires”.

“REGRAS portuguesas de catalogação”. Lisboa: Instituto Português do Património Cultural. Departamento de Bibliotecas, Arquivos e Serviços de Documentação, 1984 Vol. 1

11. Índice Alfabético

ABREVIATURAS - 6.2: 7.2.6.2; 7.4.1

ACRÓNIMOS - 7.2.6.3

ACTAS DE CONGRESSOS - 3.1; 4.6

ADIÇÕES - 6.5

ÂMBITO DA NORMA - 1.

APRESENTAÇÃO TIPOGRÁFICA - 6.4

ARTIGOS - 3.2; 4.3

AUTORES COLECTIVIDADES - 7.1.1; 7.1.6; 7.1.8; 7.3.1

AUTORES DESCONHECIDOS - 7.1.5

AUTORIA - 3.3; 6.2a); 6.3b); 6.5; 7.1

BIBLIOGRAFIAS - 3A: 4.; 8.

CAPÍTULOS DE MONOGRAFIAS - 3.5; 4.1.1.2

CARGOS OFICIAIS - 7.1.2.2

CARGOS RELIGIOSOS - 7.1 .2.2

CITAÇÕES - 3.6; 9.

COLECÇÕES - Veja-se SÉRIES

COMPILADORES - 7.1.8.1

COMPLEMENTOS DO TÍTULO - 3.7; 7.2.4; 7.2.5

CONTRIBUIÇÕES - 3.8; 4.1.1

CORRECÇÕES - 6.5

DADOS DE PUBLICAÇÃO - 7.6

DATA DE PUBLICAÇÃO - 7.6.9/.11

DEFINIÇÕES- 3.

DESCRIÇÃO FÍSICA - 7.7

DISSERTAÇÕES - Veja-se TESES

DOCUMENTOS LEGISLATIVOS E JUDICIAIS - 4.8

EDIÇÃO - 3.12; 6.2d); 7.4; 7.9.2;

EDITORES - 3.13; 7.6.5/.8

EDITORES LITERÁRIOS - 3.14; 4.6.2; 7.1.8.1

ELEMENTOS BIBLIOGRÁFICOS - 3.15; 4.
ELEMENTOS ESSENCIAIS (E) - 3.16; 4.
ELEMENTOS FACULTATIVOS (F) - 3.17; 4.
ELEMENTOS RECOMENDÁVEIS (R) - 3.18; 4.
FONTES DE INFORMAÇÃO - 5.
ISBN - Veja-se NUMERO INTERNACIONAL NORMALIZADO
ISSN - Veja-se NUMERO INTERNACIONAL NORMALIZADO
JORNAIS - 4.3
LEGISLAÇÃO - Veja-se DOCUMENTOS LEGISLATIVOS E JUDICIAIS
LISTAS DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - Veja-se BIBLIOGRAFIAS
LIVROS - Veja-se MONOGRAFIAS
LOCAL DE PUBLICAÇÃO- 6.2d); 7.6.21.4
MAIÚSCULAS - 6.3
MONOGRAFIAS - 3.22; 4.1; 4.1.1; 7.7
MÚSICA IMPRESSA - 4.12
NOMES DE ESTADO - 6.2b)
NOMES DE RELIGÃO - 7.1.2.1
NOMES PRÓPRIOS - 6.2a)
NORMAS - 4.11
NOTAS - 7.9
NÚMERO INTERNACIONAL NORMALIZADO - 3.20/.21; 7.10
OBJECTIVO DA NORMA - 1.
OBRAS ANÓNIMAS - Veja-se AUTORES DESCONHECIDOS
PAGINAÇÃO- 7.7
PÁGINAS DE MONOGRAFIAS - 4.1.1.2; 6.2d)
PARTES DE MONOGRAFIAS - 3.23; 4.1.1.1
PARTITURAS - 3.24; 4.12
PATENTES - 3.25; 4.10; 6.2e)
PLACAS DE MATRÍCULA - 3.26; 4.12
PONTUAÇÃO - 6.4
PROVAS ACADÉMICAS - 4.5
PSEUDÓNIMOS - 7.1 .2.1
PUBLICAÇÕES COM SECÇÕES – 7.2.6.4
PUBLICAÇÕES EM SÉRIE – 3.28; 4.2; 4.4.4; 6.2C); 7.2.6; 7.5; 7.8
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS – Veja-se PUBLICAÇÕES EM SÉRIE
PUBLICAÇÕES RELIGIOSAS – 4.9
QUALIFICATIVOS – 7.1.7

REFERÊNCIAS A OUTRAS NORMAS – 2.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS – 3.29; 8.;9.